

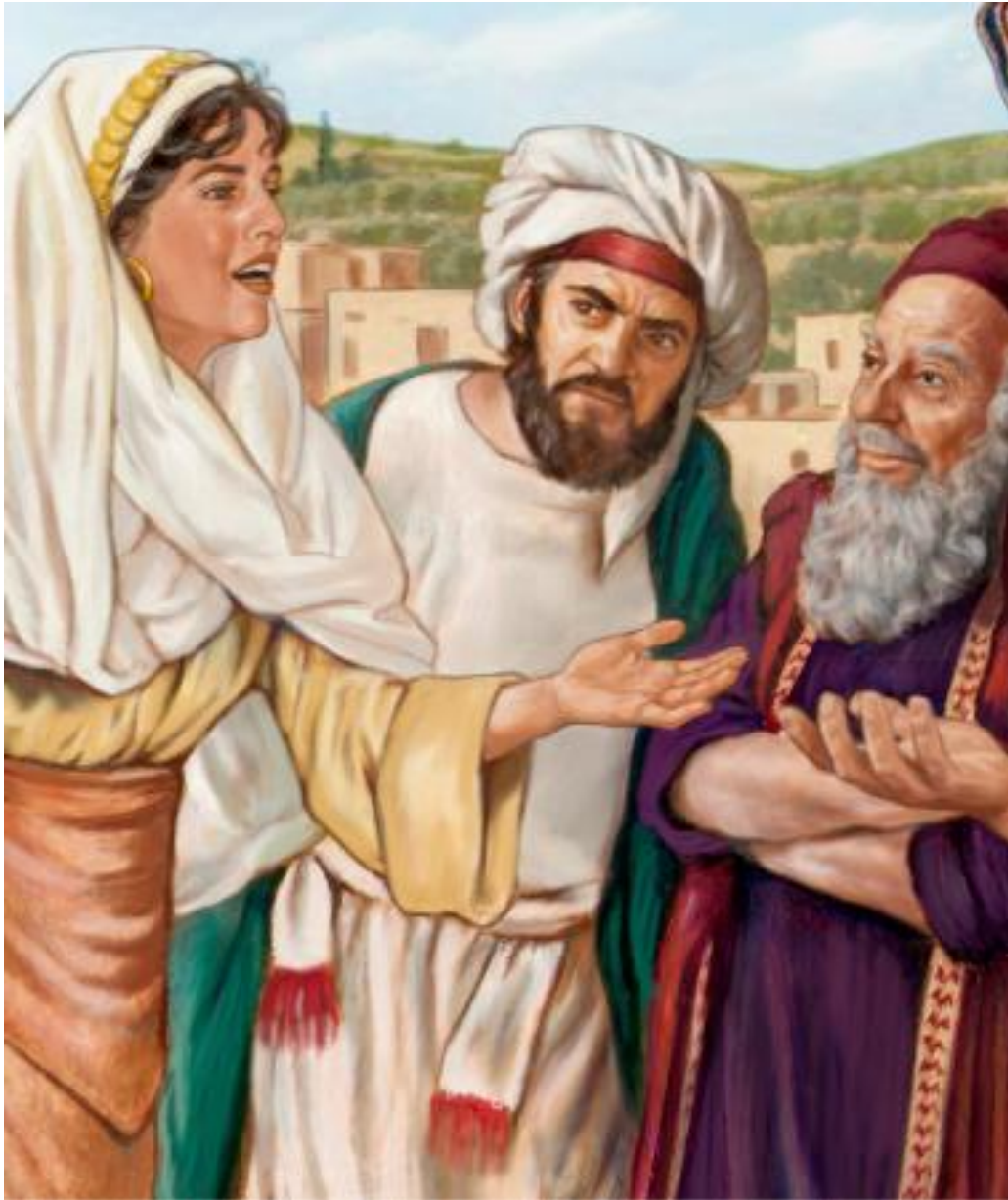


Samaritana

Literatura Joanina – Jo 4,1-26.39-42

Prof. Shigeyuki Nakanose

Jeovane Motta Boeira
Leonardo Antonio Vitorino da Costa
Valdeci de Lima



Samaritanos.

- De acordo com o Antigo Testamento, após a queda da Samaria em 722 a.C., a Assíria deportou parte da população da cidade, trazendo povos de cinco países diferentes para habitar a região, e com o tempo a população foi se misturando (2Rs, 17, 6. 24; Jo 4, 16-18). Com a consolidação da lei do puro e impuro, no tempo de Neemias e Esdras (450-350 a.C.), os samaritanos foram rejeitados. Para piorar a situação, o templo que eles construíram no monte Garizim foi destruído pelos judeus (128 a. C.)
- Foram deportados 27.920 mil israelitas, segundo anais assírios. Essa colonização de novos habitantes, ocorre a mistura de povos bom como crenças, hábitos e costumes gerando protestos com o grupo do sul.



-
- Antes , porém, no ano 6-9 d.C., alguns samaritanos haviam profanado o templo de Jerusalém, durante a festa da Páscoa, espalhando ossos humanos nos átrios, daí a proibição de acesso ao Templo. Outra questão foi a matança que os samaritanos promoveram a certos judeus que atravessavam seu território no ano 52 d. C.
 - A inimizade e a hostilidade entre judeus e samaritanos foram reforçadas após 70 d.C., quando os fariseus, guardiães da Lei, tornaram-se as únicas autoridades religiosas dos judeus. Eles consideravam os estrangeiros e as mulheres como impuros.
 - Lc. 9,51-55 narra uma situação em que os apóstolos pedem que rogam do céu fogo para extinguir os samaritanos.
 - Mt. 10, 5 afirma para não seguir pela região dos samaritanos, isso por conta da comunidade de Mateus ser constituída, em sua maioria, por judeus.

Palavra chave

Termos:

Judeus, samaritana, Senhor, Profeta , Messias, discípulos, mulher, colheita, semeador, ceifeiro, cidade, cinco maridos.

Símbolos:

Fonte, água, hora sexta (meio dia), sede, dá-me de beber, água viva, fadiga, poço.

Poço:

significa todas as instituições judaicas, a Lei, o Templo, a sinagoga e o seu Centro, Jerusalém. Daí a menção dos profetas da água viva que devia sair de Jerusalém (Zc 14,8) e do Templo, prevendo o futuro que correria uma manancial de água crescente (Ez 47).

Como o movimento narrativo acontece?

Mediante diálogo pessoal, seguido de uma resposta comunitária: saíram ao seu encontro (4,30).

O tema central da narrativa desta perícopes: É Jesus que ocupa o antigo manancial, toma o lugar da Lei, da tradição e do Templo.

Sinalização

- **Perícopes de Jo 4, 1-42:**

Estrutura literária narrativa.

- **Introdução: 4, 1-3:**

Jesus deixa a Judeia rumo a Galileia.

- **A chegada a Samaria.**

- **Dados descritivos(4,4-6).**



Sinalização



- **O diálogo com a samaritana: o poço de Jacó e a água do Espírito, ruptura com preconceitos sociais e religiosos (4, 7-15).** Esteve em uso desde o ano 1000 a.C., até 500 d.C.
- **O poço ou fonte de Jacó:** remete a (Gn 24, 10-21), o servo de Abraão encontra Rebeca junto a uma fonte na proximidade da casa de seu avô Nacor; (Gn 29, 1-13): Jacó encontra Raquel junto a fonte ou poço; (Ex 2, 16-22): Moisés encontra, junto à fonte, Séfora com suas irmãs e os pastores de Jetro, seu futuro sogro. Obs.: nestas três perícopes, a mulher leva o homem consigo para casa, fazem refeição, ele pede sua mão e eles se casam. Em Jo 4 a história é diferente, aqui representa o povo dos samaritanos e sua religião.
- **O diálogo de Jesus e a samaritana sobre os cultos do passado e o novo culto. O Messias (Jo 4, 16-26).**

Sinalização

Meio dia: hora sexta:
propõe uma ideia de luz
plena, sinal de revelação,
nada pode ficar oculto 4,6.

Perspectiva: romper as
barreiras que nos
impedem de acolher e
amar as pessoas em sua
diversidade étnica,
cultural, social e religiosa.

Questões literárias importantes.

O **poço ou fonte** de Jacó: remete a (Gn 24, 10-21), o servo de Abraão encontra Rebeca junto a uma fonte na proximidade da casa de seu avô Nacor; (Gn 29, 1-13): Jacó encontra Raquel junto a fonte ou poço; (Ex 2, 16-22): Moisés encontra, junto à fonte, Séfora com suas irmãs e os pastores de Jetro, seu futuro sogro. Obs.: nestas três perícopes, a mulher leva o homem consigo para casa, fazem refeição, ele pede sua mão e eles se casam. Em Jo 4 a história é diferente, aqui representa o povo dos samaritanos e sua religião.

Meio dia: hora sexta: propõe uma ideia de luz plena, sinal de revelação, nada pode ficar oculto 4,6.

Perspectiva: romper as barreiras que nos impedem de acolher e amar as pessoas em sua diversidade étnica, cultural, social e religiosa.

Questões literárias importantes.

Samaritana: Samaritana mulher sem nome. Encontro de Jesus com a Samaria, a prostituta, com filhos bastardos.

Personagens: Jesus e a mulher samaritana. (Oséias foi profeta da Samaria, no tempo reino de Israel, por oposição ao reino de Judá).

Palavras-chave: poço, água viva, sede, judeus e samaritanos.

Cansaço e Tenho sede: apresenta Jesus homem, humano.

Comida, alimento: 4,31-32, são símbolos que remete Jesus fazer a vontade do Pai esse é seu alimento.

Expressões.

Expressão: 4,4“era preciso”: plano do Pai na atuação de Jesus

“Dá-me de beber”: Jesus sente necessidade. Pede demonstração de solidariedade no nível humano. Dar água era sinal de acolhida, solidariedade e hospitalidade (Mt 10,42; Mc 9,41), rejeitado em sua terra, acolhido em Samaria. Voltará ter sede na cruz, ali os seus pela última vez, lhe negarão a colhida, respondendo com ódio (Jo 19,28s).

“De onde, pois, tiras essa água viva”? “De onde”, remete a Jo 2,9, aquilo que vem do alto, água do batismo.

“Cinco maridos”: remete a 2Rs 17, 24, nome que os cananeus davam a seus ídolos.

“Garizim”: templo e símbolo da comunidade samaritana.

Expressões.

“Deus é espírito”: expressão em que mostra Deus ser o contrário da “carne”. “Carne”: âmbito humano, limitado no tempo e no espaço. Sendo espírito, Deus não está condicionado por brigas nacionalistas ou religiosas. Está acima dos escusos humanos, acima dos partidarismos.

“Adorar Deus em espírito e verdade”: refere-se a prática do amor fraterno expressa em 1Jo 3,17.

“Sei que vem um Messias”. Os samaritanos não esperavam um Messias descendente de Davi, mas um profeta semelhante a Moisés e Elias remete à Dt 18,15.

“Ainda quatro meses, e aí vem a colheita” chega o tempo de conversão. Para o profeta Oséias, Samaria é a semeadura da nova aliança Os 2,25.

Paralelismo: um semeia, quem semeou? João Batista que batizou na Samaria Jo 3, 23 outro ceifa.

Atualização do texto.

Podemos perguntar: quais são as **sedes** que o ser humano sente nos dias de hoje? Como encontrar Jesus em nosso dia a dia? Nosso jeito de ser revela que estamos abertos ao diálogo com os diferentes e testemunhar como fez a samaritana?

Jesus ao encontrar a mulher samaritana junto ao poço de Jacó, estabelece com ela um diálogo. Essa mulher por ser Samaritana sofria discriminação, assim como muitas pessoas são discriminadas nos dias de hoje, sejam pessoas em situação de rua, os sem teto e os sem trabalhos.

Nos tempos de hoje, o homem sente a sede de sentido em sua vida, a sede do diálogo, a sede da escuta, a sede da falta de amor, do perdão, da acolhida e da esperança.

ORAÇÃO.

Senhor Jesus:

Fatigado e cansado da viagem, chegastes ao poço de Jacó e pedistes a mulher samaritana “Dá-me de beber”! não era sede física da água, mas, sede da fé que Vós suscitáveis na mulher samaritana. Pedimos que volte seu olhar para nossa sede nos dias de hoje. Ofereceste a água viva a samaritana, renova em em nosso coração a esperança e ensina-nos a perceber Tua presença em nosso dia a dia para sermos testemunhas do Teu amor no mundo. Amém.



Samaritana

Literatura Joanina – Jo 4,1-26.39-42

Prof. Shigeyuki Nakanose

Jeovane Motta Boeira
Leonardo Antonio Vitorino da Costa
Valdeci de Lima